



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À ESLOVÁQUIA

(11-14 DE SETEMBRO DE 2003)

ANGELUS

Bratislava, Esplanada de Petržalka

Domingo, 14 de Setembro de 2003

1. No final desta celebração, mais uma vez, queremos pôr-nos espiritualmente aos pés da Cruz de Cristo e receber dele *o dom sublime da sua Mãe*, que a partir daquele momento, se tornou também Mãe da Igreja.

Como o apóstolo João, também nós a recebemos na nossa casa (cf. *Jo 19, 27*), para aprender dela a disposição interior à escuta e na atitude de humilde generosidade no serviço, que a distinguem como primeira discípula do Senhor.

Juntamente com os novos Beatos, pedimos a Maria que, com a sua intercessão, obtenha para a comunidade cristã que vive na Eslováquia, a graça de ser uma Igreja rica de santidade, audaz no bem e forte no testemunho.

Saúdo com afecto os fiéis de língua húngara. O Senhor Jesus, que na Cruz deu a vida por todos, vos conceda graças abundantes e vos sustente com os dons do seu Espírito. Com a minha Bênção.

Aos peregrinos de língua alemã, em especial aos provenientes da Áustria, as minhas cordiais saudações e a minha bênção, com os votos de alegria e paz no Senhor.

A quantos vieram da Ucrânia, recordando a minha viagem apostólica àquela linda terra, desejo a paz de Deus, que ultrapassa toda a inteligência (cf. *F14, 7*). Com a minha Bênção Apostólica.

Aos fiéis da República Checa, ao confiar-vos à intercessão dos Santos Cirilo e Metódio, venerados em Velehrad, garanto-vos a minha lembrança na oração e a minha Bênção cordial.

No dia da Exaltação da Santa Cruz, comemoramos com particular intensidade o amor de Cristo, que se imolou para a salvação do mundo. A experiência deste amor nos acompanhe sempre. Abençoo-vos de coração.

Aos italianos aqui presentes transmito as minhas saudações. A Virgem Maria vos acompanhe no caminho para Jesus e vos faça experimentar a alegria e a fecundidade da sua amizade.

Amanhã veneraremos Nossa Senhora das Dores, Padroeira da vossa Terra eslovaca. Dirijamo-nos a Ela com confiança, recitando o Angelus Domini.

Palavras de Despedida

Antes de me despedir de vós, desejo renovar a todos o meu cordial agradecimento: à comunidade cristã da Eslováquia e aos seus Pastores, ao Senhor Presidente da República e às restantes Autoridades civis e militares, ao pessoal da segurança e da informação. A todos os que, de várias formas, colaboraram para o bom êxito desta minha viagem apostólica, digo do fundo do coração: "obrigado!". Levo comigo as bonitas imagens das Celebrações eucarísticas e dos encontros realizados nestes dias. São recordações que evocam ao meu espírito emoções profundas e consoladoras.

Desejo dirigir desta esplanada, uma saudação particular e cheia de afecto à juventude eslovaca. Queridos jovens amigos, vós sois a esperança da Igreja e da sociedade; vós sois a esperança do Papa! Não tenhais medo de vos tornar verdadeiros amigos de Jesus: aprendei d'Ele a amar de maneira justa este mundo e edificareis, com a sua ajuda, a civilização do amor.

Deixo a todos a certeza da minha recordação e da minha oração. E a minha recomendação: continuai a ser fiéis a Cristo e à sua Igreja!

Obrigado Eslováquia! Deus Omnipotente te abençoe e te conserve no seu amor.